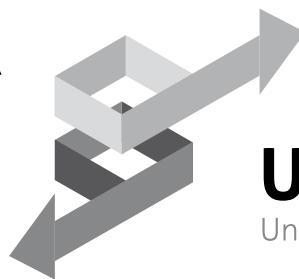


LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

2ª Etapa



Vestibular
UFMG 2011
Universidade que inclui você

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **quatro** questões, abrangendo um total de **seis** páginas, numeradas de 3 a 8.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**.
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:
 - Questões 01 e 04: **20** pontos cada uma.
 - Questões 02 e 03: **30** pontos cada uma.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas feitas em rascunho nem escritas em versos.

- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

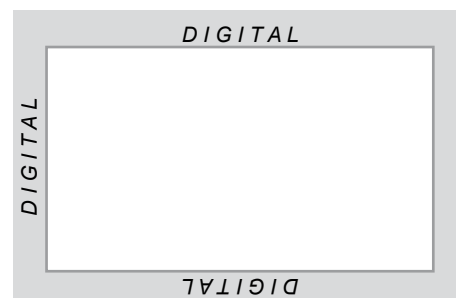
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre questões** das provas. **NÃO INSISTA** em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA

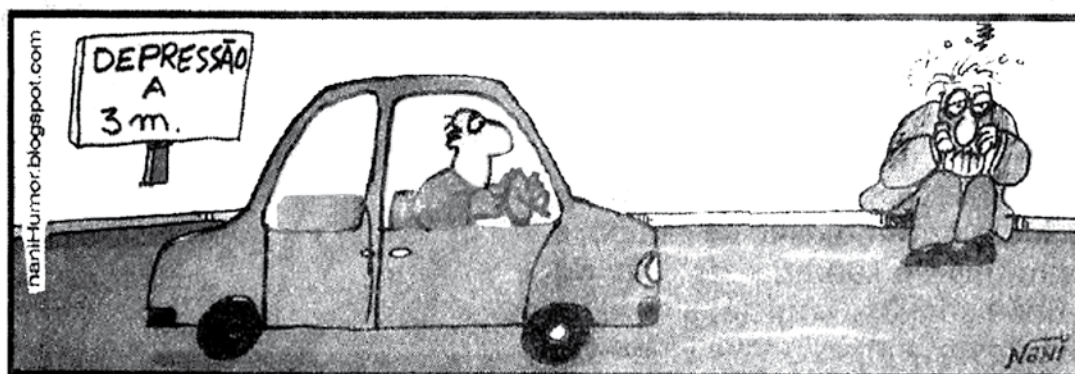
QUESTÃO 01

Uma frase é considerada ambígua quando possibilita mais de uma leitura e interpretação.

IDENTIFIQUE, em **cada um** dos textos que se seguem, o elemento causador de ambiguidade e **EXPLICITE duas** leituras propiciadas em cada caso.

TEXTO 1

VEREDA TROPICAL / Nani



Estado de Minas, Belo Horizonte, 24 abril 2010. Caderno Cultura, p. 7.

Elemento causador da ambiguidade: _____

Leitura 1: _____

Leitura 2: _____

TEXTO 2

É muito comum o contribuinte incluir na sua declaração dependentes que já têm renda. Essa inclusão pode não ser vantajosa. Para um dependente que estuda, não é vantagem o contribuinte incluí-lo se sua renda for superior a R\$ 4.439,34.

Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 abril 2010, Caderno Dinheiro, p. B4. (Adaptado)

Elemento causador da ambiguidade: _____

Leitura 1: _____

Leitura 2: _____



QUESTÃO 02

Leia este trecho:

Quando falamos ou pensamos, estamos criando em nossa mente uma outra realidade, uma espécie de “realidade virtual”, paralela e, ao mesmo tempo, diferente do mundo real. Para entendermos isso, é preciso ter em mente que os humanos percebem biologicamente o mundo da mesma maneira, isto é, os órgãos dos sentidos captam as mesmas imagens, os mesmos sons e cheiros, as mesmas sensações. Entretanto, cada povo (e mesmo cada indivíduo) faz uma análise diferente do mundo que percebe em razão do seu particular sistema de valores. Esse universo paralelo, criado pela linguagem, que habita nossa cabeça é o que chamamos “visão de mundo”.

O homem não só percebe o mundo, como “concebe” o mundo. Por meio da linguagem, somos capazes de construir um modelo de mundo em que inserimos imagens mentais de tudo o que conhecemos. E mais: inserimos imagens de coisas que nunca existiram ou já deixaram de existir no real. O “mundo” que a linguagem cria e no qual imaginamos viver guarda grande analogia com o mundo material. Não fosse assim, nossa sobrevivência estaria ameaçada.

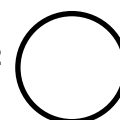
BIZOCCHI, Aldo. Como o “não” revigorou a língua. *Língua portuguesa*, ano II, n. 13, 2006. (Adaptado)

A partir da leitura desse trecho, **ANALISE** o poema que se segue, **explicando** o papel da linguagem na construção de sentido do mundo.

Canção do ver (1)

Por viver muitos anos dentro do mato
moda ave
O menino pegou um olhar de pássaro –
Contraíu visão fontana.
Por forma que ele enxergava as coisas
por igual
como os pássaros enxergam.
As coisas todas inominadas.
Água não era ainda a palavra água.
Pedra não era ainda a palavra pedra.
E tal.
As palavras eram livres de gramáticas e
podiam ficar em qualquer posição.
Por forma que o menino podia inaugurar.
Podia dar às pedras costumes de flor.
Podia dar ao canto formato de sol.
E, se quisesse caber em uma abelha, era
só abrir a palavra abelha e entrar dentro
dela.
Como se fosse a infância da língua.





**QUESTÃO 03**

Leia estes trechos:

TRECHO 1

O Desertor enfim cansado chega
À presença do Tio formidável,
E a teimosa Ignorância, que se aferra,
E que afirma, somente porque afirma,
O coração de novo lhe endurece.
A sofrer o trabalho dos estudos
O Tio o anima, roga, e ameaça,
Mas o Herói inflexível só responde,
Que não há de mudar do seu projeto.

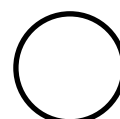
ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva. *O desertor*: poema herói-cômico.
Campinas: Editora da Unicamp, 2003. p. 127.

TRECHO 2

- Bom, já vejo que estás adiantado na moral do século; julgas-te, porém, preparado para entrar e aparecer na política?...
- Estou a par de todos os conhecimentos humanos; cheguei há um mês de Paris.
- Melhor ainda: tens as duas principais qualidades que são indispensáveis ao homem que quer subir: és impostor e atrevido.
- Obrigado, meu tio.
- Mas cumpre que estudes ainda.
- Convenho: estou pronto a voltar para França.
- Não; não é lá que deves estudar agora.
- Então onde?...
- Em um grande livro.
- Qual?...
- No livro da tua terra.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *A carteira de meu tio*.
2.ed. Porto Alegre:L&PM, 2010. p. 19.

Considerando a relação que mantêm com os respectivos tios, **COMPARE** os protagonistas desses trechos.





QUESTÃO 04

Leia este poema:

EGO DE MONA KATEUDO

Dor, dor de minha alma, é madrugada
E aportam-me lembranças de quem amo.
E dobram sonhos na mal-estrelada
Memória arfante donde alguém que chamo
Para outros braços cardiais me nega
Restos de rosa entre lençóis de olvido.
Ao longe ladra um coração na cega
Noite ambulante. E escuto-te o mugido,
Oh vento que meu cérebro aleitaste,
Tempo que meu destino ruminaste.
Amor, amor, enquanto luzes, puro,
Dormido e claro, eu velo em vasto escuro,
Ouvindo as asas roucas de outro dia
Cantar sem despertar minha alegria.

FAUSTINO, Mário. *O homem e sua hora e outros poemas*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 89.

IDENTIFIQUE três aspectos formais que caracterizam esse poema como um soneto.

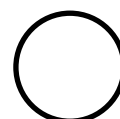
Aspecto 1: _____

Aspecto 2: _____

Aspecto 3: _____



EM BRANCO





EM BRANCO



EM BRANCO

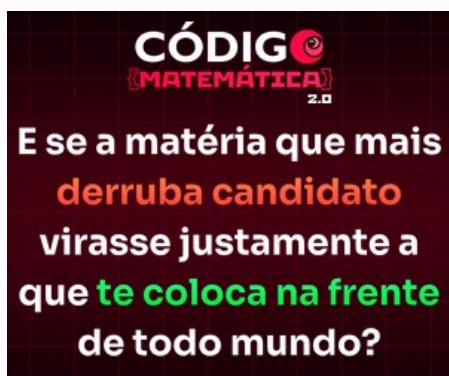


Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2011 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

